



«CPLP 20 ANOS: A JUVENTUDE, O CONHECIMENTO E O 20.º ANIVERSÁRIO DA CPLP»

Sessão solene

Intervenção de
S. Ex.^a Senhor Embaixador Murade Murargy,
Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
(CPLP)

Auditório da Sede da CPLP

18 de julho de 2016

(só faz fé a versão proferida)

Excelentíssimo Senhor Presidente da República Portuguesa, Excelência, Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa;

Excelentíssimo Senhor Presidente da assembleia da República, Dr. Eduardo Ferro Rodrigues;

Excelentíssimo Senhor Presidente do Supremo Tribunal Administrativo, Dr. António Almeida Calhal;

Excelentíssima Senhora Procuradora Geral da República, Dra. Joana Marques Vidal;

Excelentíssima Senhora Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Dra. Teresa Ribeiro;

Excelentíssima Senhora Representante da Família do Embaixador José Aparecido de Oliveira, Dra. Rosara Oliveira;

Senhores Deputados;

Senhor Núncio Apostólico;

**Senhores Embaixadores e Representantes dos
Estados Membros;**

**Senhor Presidente da Camara de Almada e de
Odivelas e;**

Senhores Antigos Secretários Executivos:

Domingos Simões Pereira

Marcolino Moco;

**Excelentíssimo Senhor Dom Duarte, Duque de
Bragança**

**Excelentíssimos Senhores Representantes dos
Observadores Associados e Consultivos da CPLP,**

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com elevada satisfação e sentindo-me muito honrado que tenho o prazer de colher tão ilustres personalidades nesta Sessão solene para em conjunto evocarmos o vigésimo aniversário da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Agradeço ao Senhor Presidente da República de Portugal ter aceite o nosso convite honrando-nos em presidir esta sessão solene. Desde que V.Excia assumiu a altas funções de Magistratura portuguesa não poupou esforços para promover a CPLP.

Foi há 20 anos, a 17 de Julho de 1996, que aqui em Lisboa, capital da República Portuguesa teve lugar a Primeira Conferência de Chefes de Estado e de Governo que marcou o nascimento formal desta nossa Comunidade. Nesta ocasião não poderia deixar de prestarmos uma justa homenagem a todos aqueles que tiveram a

visão histórica de voltar a unir os povos falantes da língua portuguesa. Entre muitos, destaca-se a figura do Embaixador José Aparecido de Oliveira, do Brasil, cuja perseverança e convicção foram determinantes para transformar esse sonho de muitos, ao avançar com a proposta de criação da CPLP, uma Organização que fosse a confluência da vontade dos nossos povos.

Os 20 anos de existência da CPLP traduzem duas décadas de convivência profícua, com base no respeito mútuo, no respeito por princípios e valores compartilhados e na prossecução dos objetivos para os quais esta Comunidade foi criada. Neste percurso, excelências, não posso deixar de enaltecer também a obra realizada pelos Secretários Executivos, que me precederam, pois se hoje estamos aqui confortavelmente instalados foi

graças aos esforços abnegados do Dr. Marcolino Moco, Dra Dulce Pereira, Embaixador Luís Fonseca e Oliveira e Eng^o. Domingos Pereira. Merece também destacar nesta ocasião de exaltação dos gloriosos vinte anos, a decisão do Governo Português de colocar a disposição da Comunidade este belo e histórico edifício que é hoje a Sede da Comunidade.

**Minhas Senhoras e
Meus Senhores,**

A CPLP ainda é uma organização jovem. Grande parte dos seus primeiros anos de vida foram de aprendizagem. Agora, com 20 anos, é chegado o momento de realizar acréscimos concretos nas suas atividades, para melhor responder aos anseios dos seus cidadãos.

Mas, enquanto organização internacional de cooperação, entre seus Estados já registámos conquistas sólidas e continuadas: Tornou-se mais visível, crescemos com admissão de mais um novo membro de pleno direito e aprofundámos a nossa atuação nos três pilares, ao mesmo tempo que alargámos o âmbito da nossa atuação.

Na concertação político-diplomática, é inquestionável a nossa afirmação nas organizações regionais e no cenário internacional, a nossa maior coordenação em matérias de interesse comum e da agenda internacional, a nossa presença em missões de observação eleitoral, o endosso de candidaturas internacionais, o crescente número de acordos com outras organizações e de candidaturas de Observadores Associados.

No domínio da Cooperação, estamos dotados de instrumentos estratégicos em fase de implementação nos diversos domínios – como a saúde, educação, ciência e tecnologia, defesa, mares e oceanos, segurança pública, desporto, igualdade de género, energia e segurança alimentar nutricional.

Enfatizamos o papel crescente de complementaridade face às estratégias nacionais de crescimento e desenvolvimento.

Presenciamos cada vez mais a apropriação da CPLP pela sociedade civil, através da Assembleia Parlamentar, da Confederação Empresarial e da admissão de cerca de cinco dezenas de Observadores Consultivos embora reconheçamos ser ainda ténue a intervenção com todas estas instituições parceiras da nossa Comunidade. Teremos de construir uma

arquitetura institucional que responda as exigências do presente e do futuro.

Excelências,

A Língua Portuguesa nosso grande pilar de união, nosso património comum a sua projeção é crescente, nos contextos nacionais, perto das nossas diásporas e a Estados terceiros, via Observadores Associados.

Os Planos de Ação de Brasília e de Lisboa refletem um pensamento estratégico orientado para a ação com vista à difusão da nossa Língua no contexto global. A Língua Portuguesa é transversal a todos os nossos domínios de cooperação: a implementação de projetos nas mais diversas áreas de actividade, sempre no nosso idioma comum, vai contribuir para a afirmação da língua em termos práticos junto

dos nossos Povos e de populações de Estados terceiros. Temos de provocar o reconhecimento de que a Língua e a Cultura, na génese da CPLP, apresentam múltiplas valências e potencialidades a explorar. Assumem, cada vez mais, um papel incontornável no crescimento económico, no desenvolvimento humano, na preservação do conhecimento, na transmissão de valores e ideias, na coesão social das comunidades e no diálogo intercultural.

Hoje a língua portuguesa cruzou as fronteiras, atravessou montanhas como um longo rio para se transformar num património universal. Também o nosso cidadão devia ser como esse rio, atravessando fronteiras sem constrangimentos ou entraves à sua circulação.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Ao longo de 20 anos, vários foram os desafios ultrapassados, mas muitos mais se nos colocam para a consolidação da nossa Comunidade. Ao representarmos a CPLP a nossa juventude ocupou sempre um lugar privilegiado.

Quando falamos de futuro é fundamental abraçar o tema da Juventude. A postura crítica e interventiva que caracteriza os jovens em geral é uma mais-valia no contexto da CPLP. Devíamos criar para os nossos jovens oportunidades de formação escolar, técnica e cívica, para que façam parte integrante das sociedades a que pertencem, contribuindo de forma ímpar e ativa para a construção do seu próprio destino e do futuro do seu país.

Os jovens encerram em si um potencial imenso de dinamismo e de conhecimento relevantes para cumprir os desígnios que se colocam no futuro. Reconhecer a importância da Juventude na CPLP, significa abrir a porta a um futuro sustentável. A juventude é a seiva que alimenta a nossa Comunidade.

Para a sustentabilidade no Desenvolvimento, temos de apostar no «fator humano», na disseminação do Conhecimento. É essencial fazer da produção científica o motor de mudança e de transformação social, uma estratégia para uma “soberania intelectual”, tornando-nos agentes de maior produtividade económica e, conseqüentemente, de mais desenvolvimento social.

Ilustre Auditório,

Passados 20 anos da sua constituição, a CPLP enfrenta um contexto internacional muito diferente do mundo bipolar gerado pela Guerra-Fria, ainda sentido em 1996. Desde então, os Estados membros realizaram reformas significativas para alcançar os objetivos de paz e de desenvolvimento, enfrentando-se no tempo contemporâneo novos desafios: a afirmação num mundo desenvolvido, moderno e globalizado, em termos sociais, económicos, políticos, ambientais e culturais.

Este percurso dos nossos países, ainda jovens em matéria de organização estatal e consolidação das instituições, acaba por ditar o ritmo da organização, também ela ainda recente.

**Minhas Senhoras e
Meus Senhores,**

A pertinência da nossa Comunidade depende da forma como é avaliada a capacidade de resposta manifestada face aos objetivos e missão para os quais a CPLP foi criada.

Durante os quatro anos do meu mandato percorri todos os nossos países onde dialoguei com as mais altas autoridades e membros da sociedade civil. Encontrei nos países membros um carinho profundo pela CPLP, mas também forte desejo de que Organização se faça sentir cada vez mais, uma vontade de mais conquistas.

Assim, Excelências,

Por isso defendi a relevância da adoção de uma Nova Visão Estratégica da CPLP, para a definição de uma agenda comum que aponte um rumo partilhado com vista a dar respostas aos anseios dos legítimos dos nossos cidadãos. É, assim, crucial a identificação de áreas prioritárias de intervenção, a adequação dos recursos humanos, técnicos e financeiros para a CPLP ser mais útil, mais eficiente e mais eficaz.

A identificação das nossas fragilidades institucionais enquanto organização é, igualmente, determinante para o alcance pleno da nossa missão.

Distintos Convidados,

A CPLP ainda está em construção e é reconhecido o nosso potencial económico, geoestratégico e geopolítico. Estamos em quatro continentes, somos aproximadamente 260 milhões de pessoas, inserimo-nos nos grandes blocos de integração regional e somos um ator reconhecido e incontornável no panorama global.

O contexto de aceleração da globalização, o desenvolvimento tecnológico e as mudanças nas instituições e nas relações humanas colocam-nos, novos e importantes desafios. Ao consagrar-se a vertente económica e empresarial no projecto de Declaração sobre a Nova Visão Estratégica não é uma questão de mercado ou de moda passageira. A CPLP não poderá ficar alheia às tendências estratégicas mundiais, regionais e sub-regionais que

caminham para aceleradas integrações políticas e económica.

A CPLP não deve ficar refém da nostalgia da Língua Portuguesa e deixar de aproveitar as oportunidades que o mundo multipolar contemporâneo nos oferece, tanto em conexões como em oportunidades de criar cadeias de valor.

Somos impelidos a uma redefinição do que é esperado da nossa Organização. A Nova Visão Estratégica da CPLP, a ser adotada na próxima cimeira de Chefes de Estado e de Governo, deve responder aos desafios contemporâneos, com o fim último de participar ativamente no Desenvolvimento económico e social de todos os cidadãos dos nossos Estados membros.

Excelências,

A maior aproximação da CPLP aos cidadãos passa também pela mobilidade e a circulação de pessoas, de bens e do conhecimento, fomentar o crescimento económico, incentivar o diálogo e a interação entre os povos.

A Nova Visão Estratégica é, em si mesma, a reafirmação do compromisso político dos nossos Estados para com o Futuro da Organização. A CPLP será e sempre será o que os seus Estados membros entenderem que ela seja.

Enquanto Secretário Executivo, e cidadão convicto desta Comunidade acredito que vale a pena!

Parabéns CPLP!

Muito obrigado!